



Cartilha IR para médicos

NÃO CAIA NA MALHA FINA!



CREMERJ



Versão atualizada IR 2023

Os médicos estão entre os profissionais que mais caem na malha fina.

Sabe por quê?

- Os gastos com a saúde são a única despesa totalmente dedutível;
- No país, os médicos são os profissionais que têm a maior renda per capita*;
- Além disso, há muitos detalhes que acabam sendo despercebidos no dia a dia dos colegas!

*Segundo pesquisa da FGV

O que é a malha fina?

Após ser enviada, a declaração de imposto de renda passa por uma análise dos sistemas da Receita Federal, para verificação e comparação das informações fornecidas por você e por outras entidades, como empresas, instituições financeiras e planos de saúde. Se houver alguma inconsistência, sua declaração será separada para uma análise mais aprofundada, o que é chamado de malha fiscal ou malha fina. [Clique aqui](#) e saiba mais!



O que fazer para evitar cair na malha fina

1. Identificar todas as suas receitas

O profissional deve identificar todas as suas receitas, sejam elas por vínculo empregatício (contratos, concurso ou CLT), Pessoa Jurídica (PJ), consulta particular ou atendimento por planos de saúde, já que todas elas precisam ser declaradas. Para informações mais seguras, conte com a certificação digital (veja no item 8) e verifique os informes de rendimentos que foram declarados pelas suas fontes pagadoras no ambiente do Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal, o **E-CAC**.



2. Fazer anualmente sua declaração como Pessoa Física (PF)

Todo ano, o médico precisa declarar seu IR como Pessoa Física, mesmo tendo uma Pessoa Jurídica (PJ) ou trabalhando por contratos ou sem vínculo empregatício. O médico, em situação de PJ, deve saber o que ele recebeu de distribuição de lucro ou de pró-labore para incluir na sua declaração pessoal. Também não importa a idade do médico ou o tempo de formação do próprio. Se há recebimento de receita, a declaração é compulsória.

3. Declarar receitas esporádicas

O médico deve anotar todas as receitas esporádicas recebidas, inclusive quando ele receber por substituições em plantões. Além disso, deve pedir todos os informes de rendimentos para incluí-los na declaração. Como são situações bem específicas e esparsas, os profissionais acabam se esquecendo de realizar essas inclusões na hora de declarar o IR.

O que fazer para evitar cair na malha fina

4. Declarar ativos

Todos os ativos – ou seja, aquisições de bens (carro, apartamento etc.) – devem ser informados na declaração, mesmo se a compra for feita a prazo.

5. Atentar para financiamentos

É obrigatório declarar qualquer tipo de financiamento ou de empréstimo. Um erro comum é pegar empréstimo bancário, como por exemplo para reforma de consultório, e deixar de informar no IR.

6. Declarar renda variável

Toda renda variável deve ser declarada no IR. São elas: ações, fundos de ações, fundos de multimercados, ouro, câmbio ou derivativos. Um dos principais erros dos médicos no IR é deixar de informar todos os seus investimentos no mercado financeiro.

7. Ter uma vida contábil organizada

A declaração de imposto de renda costuma iniciar no primeiro trimestre de cada ano. Portanto, uma dica é ter toda a documentação separada (inclusive notas e recibos de trabalhos esporádicos), além do extrato bancário mostrando onde esses valores foram recebidos e o CPF ou CNPJ de quem realizou os pagamentos. Todas essas informações são necessárias na hora de declarar o IR.

O que fazer para evitar cair na malha fina

8. Usar a tecnologia a seu favor

Além de ter todos os documentos físicos, não se garanta apenas neles na hora de fazer a declaração. Atualmente, é possível contar com o auxílio da tecnologia para evitar fraudes ou outros tipos de transtornos. Para isso, utilize sua certificação digital para autenticar seu documento (receituário, ficha de pacientes etc.). O CREMERJ, inclusive, oferece uma certificação digital de forma gratuita para os médicos. [Clique aqui](#) e saiba mais!



9. Entender como funciona a declaração de IR e seus sistemas

É fundamental entender minuciosamente como funciona a declaração e estar atento às atualizações anuais acerca do IR, já que todo ano há mudanças. Caso não tenha muito conhecimento, invista em uma assessoria contábil adequada e capacitada para usar todas as certificações necessárias. E, mesmo contando com auxílio profissional, busque entender os principais pontos e atualizações.

10. Fazer a declaração com antecedência

É importantíssimo não perder o prazo da entrega das informações. Além disso, reúna todas as documentações necessárias com antecedência, porque, se faltar algo, ainda haverá tempo hábil para resolver. Também leia atentamente todos os dados inseridos, a fim de evitar esquecimentos ou outro tipo de erro que possa acontecer.



Quais são os principais transtornos da malha fina

Multas

As multas podem custar de 20% a 75% do imposto a pagar.

Se for considerada sonegação intencional, que é um caso raro, pode chegar a 300%!

Apreensão de bens e bloqueios de contas

Sendo o bloqueio de conta, a medida mais comum da Receita Federal.

E se tiver mais dúvidas?

O CREMERJ realizou, neste ano, webinar sobre a declaração de IR. Confira.

CREMERJ | EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

29/03 | Quarta

**O MÉDICO E SEU IMPOSTO DE RENDA:
O QUE ELE DEVE SABER A RESPEITO**

Cons.º Guilherme Castelliano Nadais

Cons.º Célia Regina da Silva

José Miguel Rodrigues da Silva

CREMERJ

Assista ao webinar,
clikando aqui 